

COMO DESENVOLVER A LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CRUVINEL, Fabiana Rodrigues

Docente do curso de pedagogia da faculdade de ciências humana- FAHU/ACEG – Garça/SP
e-mail:fabianarde@ig.com.br

LIMA, Bianca

ALVES, Gabrielle Marques.

Acadêmicos do curso de pedagogia FAHU/ACEG - Garça/SP

Email: bianka_775@hotmail.com

RESUMO

O tema desse artigo é o ensino da linguagem oral e escrita na educação infantil. À linguagem tem servido de instrumento de estudo em diversas áreas; principalmente na educação. A linguagem tem basicamente a finalidade de comunicação e / ou expressão. Muitos são os seus conceitos e formas. A linguagem oral está presente no cotidiano e na prática das instituições de educação infantil à medida que todos que dela participam: crianças e adultos, falam, se comunicam entre si, expressando sentimentos e ideias. As diversas instituições concebem a linguagem e a maneira como as crianças aprendem de modos bastante diferentes. A linguagem é algo essencial na vida de qualquer ser humano e neste artigo estará mostrando quanto é importante as crianças aprenderem a linguagem de uma maneira correta.

Palavras-chave: Criança, Educação Infantil, Linguagem.

ABSTRACT

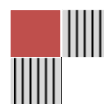
The theme of this article is the teaching of oral and written language in early childhood education, Language has served as an instrument of study in various areas especially in education. The language is basically the purpose of communication and / or expression. Many are its concepts and forms. Oral language is present in daily life and practice of early childhood institutions as all who participate: children and adults, speak, communicate with each other, expressing feelings and ideas. The various institutions conceive of language and how children learn in ways quite different. Language is something essential in the life of any human being and this article will show how important children learn language in a proper way.

Keywords: Children, Childhood Education, Language,

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as



outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

A educação infantil ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. (MELLO; MILLER, 2008)

Através desta pesquisa, entenderemos melhor a presença da linguagem oral e escrita na educação infantil, com algumas ideias práticas correntes.

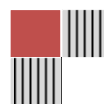
Para as crianças, a aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais e convívio familiar.

Na primeira parte será abordado o conceito de linguagem e sua forma de ser ensinada. Na segunda parte discutiremos sobre o desenvolvimento linguagem escrita e a importância da leitura, após faremos o mesmo em relação ao desenvolvimento da linguagem oral e a literatura infantil.

1 Conceito da linguagem

A linguagem é dialógica por natureza não pode ser individual, ela é algo social, ocorre por interação de duas ou mais pessoas. Ela é uma comunicação, pois as pessoas não trocam palavras e sim enunciados. Ela se transforma através da interação entre as pessoas, um aprende com o outro e passa para o próximo. A linguagem é algo contínuo em que com o tempo vai se transformando e passando por mudanças.

Um aprende com o outro e passa adiante o conhecimento e se torna algo social, mudando conforme a época, cultura social da região, assim a linguagem é sempre viva e nunca é vazia ela é sempre signo e nunca pode ser sinal. Aprender linguagem não é apenas aprender a codificação ou decodificar, é necessário aprender a mesma como sistema de signos não por meio de conjuntos de sinais. (CRUVINEL, 2010)



É preciso ensinar as crianças o sentido das coisas para que a mesma aprenda como signos, pois se assim fosse não teríamos pessoas que lêem e não entendem o que está diante dos olhos. Na Educação Infantil, o professor deve ser “secretário” do aluno; trazendo a tecnologia e a inovação para dentro da sala de aula, e sempre trazer a realidade para um bom desenvolvimento das atividades escolares.

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

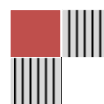
2 Leitura e Escrita

A escrita deve entrar na vida da criança de uma forma que elas gostem e tenham interesse pela mesma. A escrita deve ser ensinada com sentido; não pode ser ensinada sem primeiro mostrar para a criança o que é, sempre deve se dar uma introdução porque elas estão aprendendo aquelas novas palavras. Se deve ensinar sempre através de signos e não através de sinal.

De acordo com Arena (2010), os professores devem incentivar a leitura de imagens, pois a partir desta leitura se pode trabalhar a criatividade e realidade. Através do contexto a criança aprende, a leitura deve ser algo que atrai a atenção e o interesse das crianças. É a partir da leitura se faz um bom escritor.

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

Os professores preocupados com a antecipação da escolarização submetem as crianças ao aprendizado da leitura pela via da escrita de letras, sílabas e palavras. Mas, o treino da escrita no momento que a criança ainda não está preparada para essa aprendizagem torna-se mais lento e demorado e muitas vezes uma experiência de fracasso para a criança, como apontam os estudos de Mello e Miller (2008). Neste contexto, as crianças da educação infantil não terão mais tempo e ambiente para brincadeiras, pois agora elas estarão ocupadas com as tarefas de escrita e assim as crianças deixam de forma suas bases necessárias para



aprendizagem da escrita à função simbólica que se forma na pintura, desenho, na modelagem a necessidade de expressão que se forma com a vivência em atividades que tenham sentido e significado para as crianças.

No caso da escrita é necessária a articulação da função simbólica da consciência, do pensamento, da memória, da atenção e da percepção.

No ato de ler e escrever, além de mobilizar o conjunto dessas funções intelectuais, a criança também precisa ter vontade de expressar ou comunicar alguma experiência vivida, por tudo isso a aprendizagem da escrita é importante para o desenvolvimento humano, e por ser importante a aprendizagem da escrita devemos fazer com que ela aconteça de maneira adequada (MELLO E MILLER, 2008)

A escrita é um instrumento que permite a participação das pessoas na cultura letrada e assim facilitam seu dia-a-dia. A aprendizagem da escrita provoca um salto de qualidade no desenvolvimento de quem aprende a ler e escrever já que o aprendizado desenvolve os mecanismos cerebrais que usamos para pensar.

Segundo Vygotski (2001), a escrita é uma representação de segunda ordem. Ela se constitui por um sistema de signos palavras escritas que representam os sons e palavras da linguagem oral, que tem relação com o mundo real.

Pra Vygotski (2001), desde o início, a escrita precisa ser apresentada á criança como um instrumento que tem uma função social: a função de expressar ou comunicar, ideias e sentimentos, ou seja, é um equívoco pensa que o ensino dos aspectos técnicos da escrita para a criança permite-lhe aprender a escrever e ler conforme requer o uso da escrita nas diversas situações sociais em que é utilizada.

Fazer uso da escrita em sua função social quer dizer usar a escrita junto com as crianças em situações verdadeiras de produção de textual para uma determinada destinação. Por exemplo, escrever uma carta juntamente com os alunos para os pais pedindo autorização para fazer um passeio e assim explicar qual a função da carta. Também pode ser feito as regras de convivência que o professor vai escrevendo junto com a turma as regrinhas.

E a mesma preocupação deve estar presente no trabalho com a leitura, a criança precisa conviver com a leitura como um instrumento que tem uma função



social. A leitura existe para lembrar notícias, buscar informações em livros ou dicionário, como tomar um remédio, como fazer uma receita e assim por diante.

O professor lê para criança enquanto ela ainda não consegue realizar essa atividade com autonomia, e assim se espera formar uma biblioteca mental na criança.

Na educação infantil utilizamos a linguagem visual quando as crianças ilustram seu crachá para reconhecê-lo mais tarde e antes que aprendam a ler o próprio nome. É por meio da ilustração que as crianças reconhecem a regra que procuram seguir na vida diária da escola.

Por isso desde muito pequena a criança precisa conviver com praticas sociais de leitura e da escrita, é importante saber que a história da escrita começa muito cedo na vida da criança.

A linguagem oral tem uma função essencial no desenvolvimento da criança, ela é o principal meio de comunicação das crianças, é por meio dela que a criança amplia seu contato com o mundo de pessoas e objetos que a rodeiam.

A linguagem oral é importante para a internalização de condutas, atua também na constituição da memória, da imaginação e é ela que forma as bases para a memória.

2 Literatura na Educação Infantil

Segundo Arena (2010) a literatura infantil sempre acompanha a cultura do momento de cada época. Ela está sempre em relação com a cultura, por isso pode dizer que quando o professor lê para suas crianças ele está contando histórias e leituras culturais. A leitura nunca se afasta da cultura, por este motivo cabe ao educador mostrar para as crianças a relação da leitura com a cultura, pois quanto mais sentido o mesmo mostrar para criança, ela relacionará com o seu cotidiano.

Por meio da literatura a criança conhece a sua cultura, e outras culturas que estão em sua volta. A leitura é de extrema importância por isso se deve estar sempre lendo para as crianças da educação infantil.

Ler significa descobrir e compreender a palavra do outro. A leitura é uma prática cultural e social, é através da leitura que as crianças aprimoram seu conhecimento e vão encontrando a palavra do outro e desenvolvendo sua



imaginação. Assim as crianças vão ter prazer e vontade de ler e isso fará muito bem para seu desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a linguagem oral e escrita é de extrema importância para toda humanidade, pois é através da mesma que aprendemos tudo, e damos sentido a tudo em nossa volta.

E que o processo de aprendizagem deve ser feito com muita delicadeza e atenção e que o professor esteja sempre buscando formas que sejam fáceis e práticas para o ensino da leitura e escrita, compreendendo que tudo que for ensinado as crianças na escola deve ter um sentido.

Em conclusão, que nada seja ensinado de uma forma em que a criança não compreenda e sim de uma forma que prenda a atenção dos pequenos para que possam compreender e aprender os conteúdos; para que não haja tanta gente “que não compreendem o que leem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENA, D. **A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita.** São Paulo: Cortez, 2010.

MELLO, S; MILLER, S. **O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos.** Pró-Infantil: Curitiba, 2008.

CRUVINEL, F.R. Ensinar a Ler na Escola: A leitura como prática Cultural. **Ensino em RE-VISTA** Uberlândia, 2010, p.249-276.

VYGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

